

"O INCONSCIENTE É A POLÍTICA"

Fórum do Campo Lacaniano Salvador

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano - Brasil

Programa on-line 2021



PACHAMAMA - Bordado do Grupo Matizes Dumont. Desenho de Demóstenes Dumont Vargas Filho - www.matizesdumont.com

Apresentação

“O inconsciente é a política”[1], tema escolhido pelo Fórum do Campo Lacaniano Salvador para enlaçar os trabalhos, neste ano de 2021, é uma convocação para interrogarmos o que responde o psicanalista às urgências subjetivas de uma época na qual a política se veste com trajes fascistas, ultraconservadores e negacionistas, e uma pandemia escancara a transitoriedade da vida: um real desvelado que nos cabe *a-bordar*, contornar, margear a partir de uma política orientada por uma ética não sem especificidades.

Lacan, ao articular a psicanálise à política, no texto “A direção do tratamento e os princípios de seu poder”[2], adverte que o analista dirige o tratamento com a tática da interpretação, a estratégia da transferência e a política da falta-a-ser. O discurso do analista subverte a lógica toda fálica, para a inclusão do não todo, da diferença, posto que não há relação sexual. Logo, a política da psicanálise, fundada na ética de bem dizer o inconsciente, aponta-nos que o encontro com o real reverbera para cada sujeito em sua singularidade sintomática. Isso nos faz elaborar que cabe ao analista à altura da subjetividade do nosso tempo sustentar uma posição ao avesso de um discurso totalitarista e universalizador para responder de um lugar de causa de desejo que institui o outro como sujeito.

Convocados por tais questões e causados por um desejo de saber, firmamos que as atividades do FCL-SSA seguirão, durante o ano, na modalidade *on-line*, via Plataforma Zoom, e privilegiarão a tessitura de laços e a discussão de temas diversos e fundamentais para a psicanálise na contemporaneidade. O **Espaço letraC** seguirá destinado a interrogar o dispositivo do cartel e seus efeitos; o **Espaço Escola** se dedicará ao tema “A Escola e a formação do analista”, realizando a transmissão por meio de cartéis; o **Seminário das Formações Clínicas** colocará o nosso tema central, “O inconsciente é a política”, em debate por meio da interlocução com convidados; a **Ciranda – Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança** abordará “Uma questão preliminar a todo tratamento possível com crianças”; a Rede Clínica, em for-

[1] LACAN, Jacques. *A lógica do fantasma, Seminário 1966-1977*. Recife: Centro de Estudos Freudianos do Recife, 2008. p. 340.

[2] LACAN, Jacques. A direção do tratamento e os princípios de seu poder [1958]. In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. p. 591-652.

Apresentação

mato de rede de pesquisa, tratará sobre "O início do tratamento"; o Seminário de Leitura dos *Escritos e Outros Escritos*, as oficinas de topologia - "Matema: a que será que se destina" e de leitura - "O risco da topologia e da poesia: expandir a psicanálise, de Michel Bousseyroux", o curso O sentido e o tratamento dado ao sintoma, o PCINE - Psicanálise e Cinema e os Laços Epistêmicos serão continuados, cada um com seus giros, retornos e avanços.

A imagem que ilustra o nosso programa é o bordado "Pachamama" do grupo Matizes Dumont[3] com desenho de Demóstenes Dumont Vargas Filho. A família Dumont, de origem mineira, usa a linguagem poético-visual do bordado livre e espontâneo, feito à mão, para "ir além dos limites do bastidor" e ser instrumento de transformação social e cultural.

"Pachamama", na língua quéchua, é a "Mãe Terra", uma divindade cultuada por povos da América do Sul que, ainda hoje, resistem ao colonialismo cultural ao transmitirem essa herança da civilização Inca entre as gerações. Em tempos de prevalência de uma política que se orienta para o apagamento da singularidade e da diversidade e à devastação da arte, da cultura e da natureza, a escolha por "um bordado chamado cuidado" representa uma resistência, uma afirmação e, mais ainda, um resgate das origens e das heranças familiares que nos constituem subjetiva e historicamente, seja pelo bordado livre de amarras, seja pelas crenças divinas e mitos culturais.

"Vamos criar novas tessituras e descobrir nas entrelinhas um tecido-vida mais bonito? Então, sejamos todos o pano, a linha e a agulha em mãos que transformam!" (Marilu Dumont). A partir desse convite, bordamos, a muitas mãos, o programa do FCL-SSA para este ano a ser inventado, com o desejo de enlaçar, moebianamente, clínica e política, tendo como pano de fundo as questões que tocam o real em jogo na formação do analista e os *desa-fios* de tecer uma psicanálise à altura da subjetividade da época.

[3] Disponível em: <https://www.matizesdumont.com>.

As Instâncias do Campo Lacaniano

O Fórum do Campo Lacaniano Salvador (FCL-SSA) é um dos muitos Fóruns do Campo Lacaniano que estão distribuídos pelo mundo. Cada um desses Fóruns realiza a insistente afirmação da psicanálise como um discurso atento às conjunturas do século, portanto, crítico ao que se diz em seu nome. Além disso, dialoga com os outros discursos, trazendo questões, propondo leituras e direcionamentos possíveis ao indivíduo e à sociedade. Contrapõe-se às massificações, às padronizações, à homogeneização, visando, em primeira e última instância, preservar e cultivar o que há de mais singular e diferenciado em cada sujeito.

Os Fóruns associados à IF-EPFCL (Internacional dos Fóruns - Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano) pertencem ao Campo Lacaniano. O termo Campo foi retirado do *Seminário 17: O avesso da psicanálise*, de 1969-1970, em uma referência de Lacan ao campo do gozo[4]. Os Fóruns do Campo Lacaniano não são Escola, porém têm seu vetor orientado para esta. Não outorgam nenhuma garantia, pois cabe a cada um fazer o percurso de sua formação analítica, se assim o desejar, no interior da EPFCL (Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano).

Embora os Fóruns não sejam Escola, participam direta e indiretamente da manutenção de seus objetivos, de sustentar essa contingência, dando-lhe o apoio de uma comunidade animada pela transferência de trabalho. Através da análise, da supervisão, do trabalho pessoal sobre os textos, da elaboração nos vários cartéis, da experiência de transmissão do passe, essa comunidade se esforça para fazer circular e submeter ao controle o saber que a experiência deposita e sem o que não existe ato analítico.

O Fórum do Campo Lacaniano Salvador se vinculou à Internacional dos Fóruns (IF) em 2001 e à Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) em 2002. Inicialmente, foi nomeado como Fórum do Campo Lacaniano da Bahia,

[4] LACAN, Jacques. *O Seminário, Livro 17: o avesso da psicanálise* [1969-1970]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

As Instâncias do Campo Lacaniano

passando a se chamar Fórum do Campo Lacaniano Salvador a partir de 2004. Desde sua origem, participa do movimento da IF e da EPFCL em consonância com os demais Fóruns no Brasil. O Fórum Salvador se constituiu de forma articulada e solidária à EPFCL – Brasil e, conseqüentemente, ao seu estatuto e à Carta de Princípios da IF.

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – Brasil, a partir de junho de 2019, passa a ser uma Federação Nacional que compõe, até esse momento, um conjunto de 16 Fóruns brasileiros do Campo Lacaniano e 4 Fóruns em formação. Ao se tornar membro de um Fórum federado à EPFCL – Brasil, passa-se simultaneamente a ser membro da federação EPFCL – Brasil e da IF. Para se tornar membro do Fórum do Campo Lacaniano Salvador, é preciso dirigir uma carta para a **Comissão de Acolhimento**, através do *e-mail* epfclforumsalvador@gmail.com, ressaltando os motivos para seu pedido de entrada. A candidatura de cada novo membro do FCL-SSA é acompanhada pela CAI (Comissão de Acolhimento e Intercâmbio da EPFCL – Brasil), composta pelos coordenadores dos Fóruns federados à EPFCL – Brasil. Para mais informações sobre a Federação Nacional – EPFCL – Brasil, acesse o site: www.campolacaniano.com.br.

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) foi criada durante o Encontro Internacional de dezembro de 2001 em Paris. Sua extensão é internacional e dá uma garantia igualmente internacional, sancionada pelo *gradus* de Analista Membro da Escola (AME), para os praticantes, e de Analista da Escola (AE), para aqueles que atravessaram a prova do passe. Para se tornar membro da Escola, um membro do FCL-SSA deve dirigir seu pedido à **CLEAG (Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia da EPFCL – Brasil)** através do endereço cleagepfcl@gmail.com. Para mais informações sobre a Escola, acesse o site: www.champlacanian.net.

Membros da IF, EPFCL-Brasil e FCL-SSA

Andréa Hortélio Fernandes

ahfernandes03@gmail.com
(71) 98871-3824 | 3034-3824

Andréa Lima

andrealbrito@gmail.com
(71) 99152-1430

Carla Góes

carlamcarvalhogoies@gmail.com
(71) 98133-7700

Célia Fiamenghi

celia.fiamenghi@uol.com.br
(71) 98194-0144

Claudia Saldanha

cmtsaldanha@gmail.com
(71) 99236-4638

Daniela Batista

danielabatista2@gmail.com
(+33) 07 84 61 58 88

Ester Gelman

gelmanester@yahoo.com.br
(71) 99122-4729

Francisco Dias

franciscoagdias@gmail.com
(71) 99198-9998

Ida Freitas

idafreitas55@gmail.com
(71) 98872-7891

Manoella Jatobá

manoellaverdejatoba@gmail.com
(71) 99261-3959

Pollyana Almeida

pollyanasalmeida@gmail.com
(71) 99178-4950

Romilson Nascimento

jromilson@uol.com.br
(71) 98881-2439

Sérgio Garrido

sergiogarrido.cp@gmail.com
(71) 99173-0807 | 3027-9544

Vera Edington

veraedington@hotmail.com
(71) 99971-0880

Membros de Escola - EPFCL

Andréa Hortélio Fernandes

Célia Fiamenghi

Ida Freitas

Delegado do FCL-SSA na IF

Sérgio Garrido

Coordenação: Andréa Lima

O Espaço letraC, em nosso Fórum, tem sido um lugar, tecido a várias mãos, construído linha a linha, a fim de abordar, trabalhar, questionar esse dispositivo criado por Lacan, o cartel, em toda a sua potência, seus princípios, objetivos e efeitos na formação do analista e na transmissão da psicanálise.

A partir do Ato de fundação de sua Escola – Escola Freudiana de Paris – em 1964, Lacan apresenta o cartel como órgão de base, um dispositivo que nasce como uma forma de fazer resistência à normatividade e à burocratização da psicanálise. Cartel como a dobradiça da porta que se abre para o interior de uma Escola, que visa enlaçar a psicanálise em intensão e em extensão. Esse enlace na lógica lacaniana é atar, unir, sem, contudo, obturar o furo da estrutura. Uma fórmula arriscada, provocadora, que convoca seus membros ao trabalho em favor da preservação e da manutenção da causa analítica.

O cartel é um pequeno grupo de trabalho em que três a cinco pessoas se escolhem a partir de um tema em comum. Depois, elegem mais-um, cuja função é a de provocar cada um no avanço de sua pesquisa e de barrar os efeitos de grupo, fazendo circular a palavra. Ao final, depois de, no máximo, dois anos de duração, espera-se que cada participante apresente um produto, consequência desse tempo de trabalho. Assim, incluir de saída um término para o cartel é colocar o princípio de dissolução no centro dessa estrutura para que, ao final, seja possível se descolar desse pequeno grupo. Descolar e poder endereçar sua pesquisa à comunidade analítica é o que se espera de um cartelizante, fazendo, desse modo, Escola.

A entrada na formação psicanalítica por essa via faz trabalhar aquilo que causa um a um em sua escolha pela psicanálise. Fazer parte de um cartel depende de um desejo decidido por essa escolha. Dessa forma, o cartel aparece como lugar de uma aposta, uma forma de travessia, de atravessar os tempos que amarram o coletivo e o singular, um laço que nos convoca a dar tratamento aos furos e ao tempo de construção de cada um em favor da causa analítica.

O interessado em participar de um cartel pode entrar em contato com a coordenadora de Cartéis do FCL-SSA, Andréa Lima, através do *e-mail* espaçoletrac.forumsalvador@gmail.com e lançar um tema de interesse ou ter acesso aos temas já declarados em nossas redes sociais. Sigamos fazendo a aposta nesse dispositivo, advertidos das recomendações de Lacan em 1980: “Vão. Reúnam-se, colem-se vários, durante o tempo necessário para fazer algo e depois se dissolvam para fazer outra coisa”[5].

Roda de conversa do Espaço letraC

O cartel e seus efeitos

Data: 19/06/2021

Aberta ao público - Vagas limitadas | Evento *on-line*

Jornada de Cartéis do FCL-SSA

Data: 06/11/2021

Vagas limitadas | Evento *on-line*

Cartéis em funcionamento

Cartéis declarados em 2019:

As psicoses

Cassilene Reis (Mais-Um), Jaciane Rangel, Olga Amazonas, Tamiris Sapucaia e Vera Edington

O em-corpo do sujeito

Carmen Lavigne, Célia Fiamenghi (Mais-Um), Fabiana Fontes, Gustavo França e Maria Elena Lois

[5] LACAN, Jacques. *O Seminário, Livro 27: Dissolução* [1980]. Inédito.

Cartéis declarados em 2020:

A Terceira

Andréa Hortélio Fernandes, Célia Fiamenghi, Francisco Dias (Mais-Um) e Sérgio Garrido

Conferências Norte-Americanas

Andréa Lima (Mais-Um), Ester Gelman, Manoella Jatobá, Pollyana Almeida e Vera Edington

Prefácio à edição inglesa do Seminário 11 e Introdução à edição alemã de um primeiro volume dos Escritos

Carla Góes, Claudia Saldanha (Mais-Um), Ida Freitas e Romilson Nascimento

Não toda

Felipe Grillo, Ida Freitas, Juliana Sperandio Faria, Larissa Resende Fonseca, Morgana Angelenti e Taoana Padilha (Mais-Um)

Cartéis declarados em 2021:

Seminário IV - a relação de objeto

Andréa Lima, Carina Nepomuceno, Fernanda Costa (Mais-Um) e Thaine Araújo

Espaço Escola

A Escola e a formação do analista

Quarta-feira | 20h | Quinzenal

Coordenação: Célia Fiamenghi

Aberto ao público | Vagas limitadas

Inscrições: epfclforumsalvador@gmail.com

O Espaço Escola é destinado à formação do analista e segue os princípios éticos da Escola proposta por Lacan, a qual orienta a Internacional dos Fóruns (IF) – Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL). A aposta do Espaço Escola tem sido trabalhar em cartéis, um dispositivo criado por Lacan que se constitui como o órgão de base da Escola para fazer a transmissão e o ensino da psicanálise. O cartel é considerado, juntamente com a análise pessoal e a supervisão, a base da produção de saber que relança a formação permanente do analista. Tem como premissa que cada participante parte da sua própria questão, ponto de não saber necessário para a implicação e a responsabilização pela formação. Ao se declarar um cartel à comunidade analítica, cada um dos seus membros assume sua produção, colocando-se a partir desse ato, cuja causa é o não saber. Em função disso, reunimo-nos em três cartéis que darão continuidade aos temas propostos no ano de 2020, apresentando os desdobramentos das questões formuladas inicialmente.

Cartéis de transmissão e datas dos encontros a céu aberto:

Conferências Norte-Americanas

Andréa Lima (Mais-Um), Ester Gelman, Manoella Jatobá, Pollyana Almeida e Vera Edington

Datas: 10/03, 24/03, 21/07 e 04/08

A Terceira

Andréa Hortélio Fernandes, Célia Fiamenghi, Francisco Dias (Mais-Um) e Sérgio Garrido

Datas: 14/04, 12/05, 18/08 e 08/09

Prefácio à edição inglesa do Seminário 11 e Introdução à edição alemã de um primeiro volume dos Escritos

Carla Góes, Claudia Saldanha (Mais-Um), Ida Freitas e Romilson Nascimento

Datas: 26/05, 09/06, 29/09 e 13/10

Seminário das Formações Clínicas

"O inconsciente é a política"

Quarta-feira | 20h | Quinzenal

Coordenação: Ester Gelman

Aberto ao público | Vagas limitadas

Inscrições: epfclforumsalvador@gmail.com

Ao longo do ano de 2020, gestamos cada passo que foi dado, a forma e o lugar, bem como a aposta e a espera para decidirmos como continuaríamos. A escolha de mantermos as atividades de 2021 a distância enlaça o respeito e o cuidado à vida, ao fato de sermos uma comunidade disposta a sustentar a presença do psicanalista na *pólis*, pondo na roda questões que retornam e que urgem.

As desigualdades desmascaradas pela situação da pandemia nos sublevam e colocam-nos em uma posição que não é a da crença em um futuro orientado pela ideia de progresso. Convocados pelo contexto atual, esperamos avançar na defesa de uma democracia ao pensarmos a relação entre política e psicanálise. Temos perguntas e o desejo de construir tentativas de respostas para compartilhar e ampliar a presença do psicanalista nos diversos âmbitos, confirmando que a determinação da nossa condição de subjetivação vem do Outro.

No *Seminário 14*[6], está formalizada uma intenção: o inconsciente é o que liga e opõe os homens entre si e que se articula ao nível da lógica. Daí, surge o instigante aforismo "o inconsciente é a política", nosso tema do ano, o qual enlaça o inconsciente, uma noção central da psicanálise, ao conceito de política. A leitura a ser feita é que o inconsciente é o discurso do Outro. Ele é o fato de existir um laço com o Outro. Lacan falou sobre isso muito cedo e, ao longo da sua obra, não deixou de questionar a natureza do inconsciente que afeta o ser falante.

Cabe ainda pensarmos sobre a potência do inconsciente, indicada pela ordem das palavras na frase "o inconsciente é a política", e a diferença com a política como

[6] LACAN, Jacques. *A lógica do fantasma*, *Seminário 1966-1977*, op. cit.

Seminário das Formações Clínicas

ideologia. Nesta, o maior número de pessoas deve coincidir, aceitar, somar, sujeitar-se ao dogma. A psicanálise se orienta, nessa afirmação, por uma propriedade fundamental do inconsciente como causa de desejo, o que não se verifica na política. Portanto, não podemos dizer que a política é o inconsciente.

Destacamos a referência de Lacan[7], fruto da intervenção no colóquio de Bonneval, que sugere o interesse e a importância do conceito de inconsciente na psicanálise lacaniana:

Esta preocupação não é política, mas técnica. Decorre da seguinte condição, estabelecida por nossa doutrina: os psicanalistas fazem parte do conceito do inconsciente, posto que constituem seu destinatário. Por conseguinte, não podemos deixar de incluir nosso discurso sobre o inconsciente na própria tese que o enuncia, a de que a presença do inconsciente, por se situar no lugar do Outro, deve ser buscada em todo discurso, em sua enunciação.

Tais questões apresentadas serão relançadas a cada debate por meio da presença e da palavra de cada um.

13/03 - "O inconsciente é a política"

Apresentação: Vera Pollo (AME EPFCL, Membro FCL-RJ) e Rodrigo Pacheco (Membro EPFCL, FCL-SP)

Debatedora: Ida Freitas

07/04 - Psicanálise e política

Apresentação: Andréa Hortélio Fernandes

Debatedora: Célia Fiamenghi

05/05 - "O inconsciente é ético, não é ôntico"

Apresentação: Helson Ramos

Debatedor: Gustavo França

19/05 - Considerações sobre a operância do psicanalista e a política do ato analítico

Apresentação: Sandra Berta (AME EPFCL, Membro FCL-SP)

Debatedora: Célia Fiamenghi

[7] LACAN, Jacques. Posição do inconsciente [1960]. In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. p. 843-864. p.848.

Seminário das Formações Clínicas

02/06 - Políticas públicas e psicanálise

Apresentação: Tamiris Sapucaia e Mônica Venâncio

Debatedora: Jaciane Rangel

14/07 - O lugar e a fala: a psicanálise contra o racismo em Lélia Gonzalez

Apresentação: Pedro Ambra

Debatedora: Elisa Cunha

28/07 - A (po)ética e a política do inconsciente estruturado como uma linguística

Apresentação: Claudia Saldanha e Andréa Lima

Coordenação: Ester Gelman

11/08 - Atualidade dos discursos na perspectiva psicanalítica

Apresentação: Rogério Paes Henriques

Debatedora: Carla Góes

01/09 - O inconsciente: do saber não sabido a um saber inventado

Apresentação: Liane Trece

Debatedor: Romilson Nascimento

15/09 - Posição do inconsciente

Apresentação: Sérgio Garrido

Debatedora: Ester Gelman

Coordenação: Célia Fiamenghi

06/10 - Grafo do desejo

Apresentação: Vera Edington e Francisco Dias

Coordenação: Ester Gelman

20/10 - Fórmulas da sexuação

Apresentação: Daniela Batista

Debatedora: Pollyana Almeida

Seminário de leitura dos *Escritos* e Outros Escritos*

Quarta-feira | 18:30h | Quinzenal

Coordenação: Ida Freitas

Início: 10/03/2021 | Vagas limitadas

Inscrições: idafreitas55@gmail.com

Este Seminário tem por objetivo a aproximação aos textos dos *Escritos* e *Outros Escritos* de Lacan, privilegiando uma linha de estudo e pesquisa que se reverta em mais uma orientação para a teoria da práxis e práxis da teoria. Elegeremos, a cada vez, um texto para o qual dedicaremos o tempo necessário para leitura e comentário de forma aprofundada.

Neste ano, daremos continuidade ao trabalho de leitura e decifração do enigmático "L'Étourdit" ("O Aturdido"), dos *Outros Escritos*, texto tão resistente ao deciframento quanto nos convoca a interpretá-lo. Em 2019, nos dedicamos à primeira volta do "L'Étourdit" que trata do significante e da não relação sexual. Retomamos a leitura, em 2020, a partir do ponto do texto em que Lacan promete "um pouco de topologia"[8], um segundo giro, com a topologia, dedicado à interpretação e ao discurso do analista. Avançamos bastante no texto, mas restou o momento de concluí-lo, o que faremos em 2021.

Neste momento de concluir a segunda volta de "O Aturdido", suas dez últimas páginas, abordaremos o sentido, a estrutura e a interpretação, entre outros pontos tratados por Lacan no final do texto. Continuaremos contando, para essa aventura, com o apoio de autores que se dedicaram com afinco à tarefa de tradução, leitura e decifração de "L'Étourdit" para girar com eles em torno dos ditos lacanianos. Após a conclusão da leitura de "L'Étourdit", seguiremos o Seminário com a leitura do texto "Posição do inconsciente" dos *Escritos*.

[8] LACAN, Jacques. O aturdido [1972]. In:..... *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p. 448-497. p.470.

Ciranda – Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança

Uma questão preliminar a todo tratamento possível com crianças

Quarta-feira | 18:30h | Quinzenal

Coordenação: Andréa Lima, Manoella Jatobá e Vera Edington

Início: 17/03/2021 | Vagas limitadas

Inscrições: ciranda.forumsalvador@gmail.com

Haveria uma questão preliminar a todo tratamento possível com crianças? Essa é uma questão que pretendemos trabalhar ao longo deste ano de 2021, em nossa Ciranda, seguindo as linhas que trançamos no ano anterior, quando tecemos uma pesquisa sobre a criança como sintoma e o sintoma da criança. O fio que nos enreda parte das elaborações de Lacan desde o Seminário 4 – A Relação de objeto, atravessando a construção da metáfora paterna para alcançarmos “as incidências d’**A** Mulher na infância”[9].

O trabalho, em interface com outros saberes, será realizado em rede de pesquisa em conjunto com aqueles que desejem se aproximar da temática e, sobretudo, que se inquietam diante dos desafios gerados pelas especificidades da clínica com crianças e adolescentes. O convite é para entrar na roda e cirandar conosco, realizando um trabalho ativo na construção de uma pesquisa sobre a subjetividade materna e as implicações na clínica. Como acontece em uma ciranda, esperamos que possam surgir rodas menores no interior da roda maior, com a constituição de cartéis de trabalho sobre psicanálise e criança.

Datas: 17/03, 07/04, 05/05, 19/05, 02/06, 16/06, 14/07, 28/07, 11/08, 25/08, 01/09, 15/09, 06/10, 20/10

[9] PACHECO, Ana Laura Prates. As incidências d’**A** Mulher na infância. In: CRIANÇA: objeto ou sujeito – 15 anos da Rede de Psicanálise e Infância do FCL-SP. São Paulo: Escuta: Fórum do Campo Lacaniano, 2016. p. 151-160.

Rede Clínica*

O início do tratamento

Terça-feira | 20h | Quinzenal

Coordenação: Ida Freitas e Sérgio Garrido

Aberta a membros de Fóruns da IF-EPFCL e participantes do FCL-SSA

Início: 16/03/2021 | Vagas limitadas

Inscrições: redclinica.fclssa@gmail.com

O texto freudiano de 1913, "O início do tratamento: novas recomendações sobre a técnica da psicanálise"[10], norteará, neste ano, os primeiros passos dos trabalhos propostos pela Rede Clínica do FCL-SSA, que ora se constitui, inclusive, como o mais novo espaço de pesquisa e transmissão, além da continuidade na oferta de atendimento psicanalítico às demandas que nos são dirigidas, baseada no desejo freudiano de ampliar o tratamento da saúde mental.

Ao revisitarmos textos importantes, de Freud a Lacan, que instituem os pontos cruciais da clínica, demarcamos, também, além das questões que envolvem o manejo inicial do tratamento, os princípios éticos que regem a clínica psicanalítica, abrindo a perspectiva para os tantos outros conceitos fundamentais da psicanálise, sobre os quais poderemos nos debruçar nos anos seguintes.

Além dos encontros quinzenais para a leitura comentada dos textos em questão, a Rede Clínica receberá, trimestralmente, assim como nos Laços Epistêmicos, colegas de outros Fóruns para articular a bibliografia proposta e seus recortes clínicos; maneira que encontramos para inovar as Seções Clínicas e incluir os participantes que nos acompanham. Para além do nosso ambiente, poderemos debater e atualizar, com nossos convidados, as mais diversas questões que se apresentam na clínica, a serem abordadas pela perspectiva das estruturas, da sexuação ou, ainda, borromeana.

[10] FREUD, Sigmund. Sobre o início do tratamento. In: _____. *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v.12, p.136-158.

Rede Clínica*

Ademais, a Rede Clínica, hoje constituída, exclusivamente, por membros do FCL-SSA abaixo listados, lançará, neste novo horizonte, as bases para instituir o terceiro pilar da formação do analista, que compreende a prática clínica com supervisão. O contato com um dos psicanalistas que participam da Rede Clínica e ofertam atendimento psicanalítico pode ser realizado por meio dos telefones informados:

Carla Góes (71) 98133-7700

Claudia Saldanha (71) 99236-4638

Célia Fiamenghi (71) 98194-0144

Ester Gelman (71) 99122-4729

Francisco Dias (71) 99198-9998

Pollyana Almeida (71) 99178-4950

Romilson Nascimento (71) 98881-2439

Sérgio Garrido (71) 99173-0807 | 3027-9544

Seções Clínicas

11/05 - Glaucia Nagem (Membro EPFCL, FCL-SP)

10/08 - Beatriz Almeida (Membro EPFCL, FCL-SP)

19/10 - Andréa Rodrigues (AME EPFCL, Membro FCL-Fortaleza)

Oficina de topologia

Matema: a que será que se destina?

Quinta-feira | 20h | Mensal

Coordenação: Ester Gelman

Início: 15/04/2021 | Vagas limitadas

Inscrições: gelmanesterforum21@yahoo.com.br

A presente oficina dará continuidade às atividades iniciadas em 2019, com a topologia das superfícies. A proposta ou aposta para 2021 é avançar sobre a compreensão do matema em Lacan.

Um ponto de partida para essa aproximação é a posição de Lacan na filosofia e como esta orienta e esclarece suas proposições e críticas aos fundamentos da psicanálise e sua transmissão. O livro de referência para iniciar o percurso é Jacques, o Sofista, de Barbara Cassin[11].

Datas: 15/04, 20/05, 17/06, 15/07, 19/08, 16/09, 21/10

[11] CASSIN, Barbara. *Jacques, o sofista: Lacan, logos e psicanálise*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

Oficina de leitura

“O risco da topologia e da poesia: expandir a psicanálise” de Michel Bousseyroux

Sexta-feira | 9h (Brasil) – 13h (França) | Mensal

Coordenação: Daniela Batista e Juliana Sperandio

Início: 19/03/2021 | Aberta ao público | Vagas limitadas

Inscrições: danielabatista2@gmail.com

A topologia transformou a forma de pensar a psicanálise ampliando as possibilidades de trabalho na clínica. Gostaríamos de trazer as reflexões de um autor francês que se dedicou ao tema com muita seriedade, e, pensando nisso, apresentamos a proposta da oficina de leitura do livro de Michel Bousseyroux[12] *O risco da topologia e da poesia: expandir a psicanálise*. Esse livro discute, de forma minuciosa, o percurso de Lacan na topologia até chegar ao “*Là quand*” (escrita que tem som de Lacan). Esse Lacan que se diz não ser poeta, mas poema com ares de sujeito, impactado pelo encontro com Joyce e com os seus neologismos, faz-se presente na obra do psicanalista.

Com Bousseyroux, somos convocados a nos debruçar sobre o inconsciente real de *lalíngua*, inconsciente-poema que pode, graças a uma análise, ser assinado pelo sujeito. Se assinar o poema é uma possível definição do passe, correr o risco da topologia e da poesia, expor-se como psicanalista, é, para ele, expandir a psicanálise. Retomamos suas palavras para traduzir para a língua portuguesa a expansão que provoca na psicanálise e esperamos que, juntos, possamos enodar, cortar, dobrar e costurar conceitos dos últimos desenvolvimentos lacanianos.

[12] BOUSSEYROUX, Michel. *Au risque de la topologie et de la poésie: élargir la psychanalyse*. Toulouse: Éditions Érès, 2011.

Curso*

O sentido e o tratamento dado ao sintoma

Quarta-feira | 9:30h | Mensal

Coordenação: Andréa Hortélio Fernandes

Início: 24/03/2021 | Vagas limitadas

Inscrições: ahfernandes03@gmail.com

O curso *O sentido e o tratamento dado ao sintoma* dará continuidade ao exame das mudanças no nó borromeo entre os textos *A Terceira* (1974)[13] e o *Seminário RSI*[14] (1974-1975). Além da mudança na posição do sintoma, Lacan também insere Inibição, Sintoma e Angústia entre os três registros. Buscaremos, então, investigar como os três termos Real, Simbólico e Imaginário, veiculadores de sentido, na prática clínica, convocam o analista a operar reduzindo esse sentido.

Datas: 24/03, 28/04, 26/05, 28/07, 25/08, 29/09

[13] LACAN, Jacques. A terceira [1974]. *Cadernos Lacan*, Porto Alegre, APPOA, v. 2, p. 1-72, 2002. Publicação não comercial.

[14] LACAN, Jacques. *O Seminário, Livro 22: R.S.I.* [1974-1975]. Inédito.

PCINE – Psicanálise e Cinema

Quarta-feira | 20h

Coordenadora e debatedora: Andréa Hortélio Fernandes

Aberto ao público | Vagas limitadas

Inscrições: epfclforumsalvador@gmail.com

Este ano, a atividade Psicanálise e Cinema – PCINE estará articulada tanto ao tema “O inconsciente é a política” como ao tema “O sintoma e o psicanalista: topologia, clínica, política”. O primeiro circunscreve as atividades do ano do Fórum Salvador e enlaça-se ao segundo, que tem por direção o Encontro Nacional da EPFCL – Brasil, que acontecerá de 24 a 26 de setembro de 2021, sediado pelo FCL-SSA.

A seleção dos filmes tomou por premissa que, ao Lacan declarar que “o inconsciente é a política”, estava atento para o fato de que o sintoma convoca decifração e, ao mesmo tempo, comporta uma cifra de gozo que toca o intratável de cada um de nós, sobre o que as artes e o cinema, em especial, vão se debruçar para trazer à luz temas espinhosos para os quais urge promover giros discursivos. Psicanálise e arte se enlaçam, nesta atividade, na tentativa de convidar o público à reflexão de como o ser falante pode se apalavrar aos discursos de ódio para com os seus semelhantes que estariam fora de uma suposta norma fálica de poder e, daí, construir uma discursividade que referenda o racismo, o fascismo, o feminicídio, a manicomialização da loucura, a homofobia, entre outros.

Filmes e datas dos debates:

28/04 - Mi hija Hildegart (1977) de Fernando Férrnan Gómez

Debatedor: Francisco Dias

16/06 - Rosa e Momo (2020) de Edoardo Ponti

Debatedora: Claudia Saldanha

25/08 - Central do Brasil (1998) de Walter Salles

Debatedor: Romilson Nascimento

27/10 - AmarElo: É Tudo Pra Ontem (2020) de Emicida

Debatedora: Andréa Lima

Laços Epistêmicos

Vagas limitadas | Inscrições: epfclforumsalvador@gmail.com

Esta é uma atividade que, por meio do convite a colegas membros de outros Fóruns para trabalharem em torno de temáticas diversas, objetiva promover a troca epistêmica entre os Fóruns que compõem a IF-EPFCL, tecendo, assim, laços em torno do saber.

Da clínica à pólis: que dizer sobre o racismo?

Apresentação: Francina Sousa (Membro EPFCL, FCL-MS)

Debatedor: Robson Mello (Membro EPFCL, FCL-Curitiba)

Coordenadora: Vera Edington

Data: 24/04

Horário: 9h

O Racismo Estrutural e o Outro

Apresentação: Lia Silveira (Membro EPFCL, FCL-Fortaleza)

Coordenadora: Ester Gelman

Data: 08/05

Horário: 9h

A política do sintoma

Apresentação: Dominique Fingermann (AME EPFCL, Membro FCL-SP)

Coordenadora: Carla Góes

Data: 21/08

Horário: 9h

Eventos

Abertura das atividades de 2021 do FCL-SSA

Sintoma: política, ética e clínica em psicanálise

Apresentação: Zilda Machado (AME EPFCL, Membro FCL-BH)

Debatedora: Andréa Hortélio Fernandes

Coordenadora: Célia Fiamenghi

Data: 03/03

Horário: 20h

Aberta ao público | Vagas limitadas | Evento *on-line*

Inscrições: epfclforumsalvador@gmail.com

II Encontro Preparatório ao XXI Encontro Nacional da EPFCL-Brasil

Coordenação: Ida Freitas

Data a confirmar

Aberto ao público | Vagas limitadas | Evento *on-line*

Inscrições: epfclforumsalvador@gmail.com

Roda de conversa do Espaço letraC

O cartel e seus efeitos

Data: 19/06

Aberta ao público | Vagas limitadas | Evento *on-line*

XXI Encontro Nacional da EPFCL-Brasil

O sintoma e o psicanalista: topologia, clínica, política

Convidada internacional: Colette Soler (AME EPFCL)

Data: 24 a 26/09

Assembleia Geral Ordinária: 23/09

Local: Salvador - BA | Evento *on-line*

Informações no site: <https://www.campolacaniano.com.br/encontro-nacional-2021> e através do e-mail <xxiencontronacionalsalvador@gmail.com>

Eventos

Jornada de Cartéis do FCL-SSA

Data: 06/11

Vagas limitadas | Evento *on-line*

VII Encontro Internacional da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano

Ortodoxia e Heresia - os saberes na psicanálise

XI Encontro Internacional dos Fóruns de Psicanálise do Campo Lacaniano

Tratamentos do corpo em nossa época e na psicanálise

Data: 01 a 05/07/2022

Local: Buenos Aires - Argentina

Comissões do FCL-SSA

Comissão de Gestão 2021-2022

Diretora: Célia Fiamenghi

Secretária: Claudia Saldanha

Tesoureira: Carla Góes

Coordenadora das Formações Clínicas: Ester Gelman

Coordenadora de Cartéis: Andréa Lima

Comissão de Acolhimento

Coordenação: Sérgio Garrido

A comissão de acolhimento, formada por membros do Fórum do Campo Lacaniano Salvador, oferta, para aqueles que desejarem, um espaço para tratar do programa de atividades, do dispositivo do cartel, dos eventos, jornadas e encontros – nacionais e internacionais –, das instâncias e dos princípios da Internacional dos Fóruns e da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano, bem como das questões que concernem à formação do analista.

Dessa maneira, os interessados podem demandar uma sessão de acolhimento através do *e-mail* epfclforumsalvador@gmail.com para que, além das boas-vindas, possam lançar questões e esclarecer dúvidas. Em resposta à mensagem, será indicado um dos membros desta comissão, listados abaixo, para que o solicitante entre em contato e agende o acolhimento.

Andréa Lima

Carla Góes

Célia Fiamenghi

Claudia Saldanha

Ester Gelman

Pollyana Almeida

Romilson Nascimento

Sérgio Garrido

Comissões do FCL-SSA

Conselho Fiscal

Francisco Dias

Ida Freitas

Pollyana Almeida

Comissão de Divulgação e Publicação

Célia Fiamenghi

Claudia Saldanha

Francisco Dias

Pollyana Almeida

Comissão de Biblioteca

Manoella Jatobá

Vera Edington

Investimento

* A confirmação de inscrição e a participação nas atividades *Seminário de Leitura dos Escritos e Outros Escritos, Rede Clínica e Curso: O sentido e o tratamento dado ao sintoma* ocorrem mediante pagamento mensal e envio do comprovante bancário para o e-mail: epfclforumsalvador@gmail.com.

Valor Mensal para todas as atividades pagas:

Profissionais: R\$ 80,00

Estudantes e recém-formados até dois anos (a comprovação deve ser enviada para o e-mail: epfclforumsalvador@gmail.com): R\$ 40,00

Dados Bancários:

Banco do Brasil

Agência: 3457-6

Conta corrente: 76866-9

CNPJ: 34.174.658/0001-31 (PIX)

Vencimento: quinto dia útil de cada mês

Contatos

Endereço:

Rua Agnelo Brito, 187 | Centro Odonto Médico Henri Dunant | Sala 01
Garibaldi | Salvador – Bahia – Brasil | CEP: 40.210-245

Redes Sociais:

facebook.com/forumcampolacanianosalvador
instagram.com/fcl.salvador

Site:

www.fclsalvador.com

E-mail:

epfclforumsalvador@gmail.com

Créditos

Imagem da capa:

"PACHAMAMA" - Bordado Grupo Matizes Dumont. Desenho de Demóstenes
Dumont Vargas Filho | www.matizesdumont.com

Textos:

Comissão de Gestão e coordenadores das atividades

Projeto e Diagramação:

Francisco Dias

Revisão:

Solange Mendes da Fonseca

REALIZAÇÃO:



Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano
Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano